



Matemática I

A ideia de adição e subtração precisam estar colocadas no que o aluno faz sobre, de que ele consegue operacionalizar de concreto.

A matemática no primeiro segmento ainda é muito mecânica, não considera que o aluno já tem alguma experiência com os números, com os colegas.

A ideia da matemática no trabalho escolar precisa perceber que estamos o tempo todo falando de números, de contas... Uma das possibilidades é sempre perguntar quantos alunos estão presente, quantos faltaram, quanto trouxeram o caderno.

Esses exemplos são formas de possibilitar um trabalho matemático com o aluno. Porque no primeiro momento os alunos precisam de algo mais concreto. No caso de Patrícia e do Bruno eles estão utilizando a régua e agrupando de 5 em 5.

Assim, facilita o desenvolvimento lógico e racional. Fortalece a ideia de conservação que é importante para este momento.

Matemática (II)

A matemática como campo das ciências exatas possibilita que possamos explorar o cotidiano escolar como instrumento de aprendizagem. Que seja, o próprio cotidiano permite que você pense e crie inúmeras formas de trabalhar adição e subtração.

Partindo da ideia que a turma do 2º ano já compreende algumas bases e números, podemos apresentar o dinheiro como recurso didático para trabalhar a noção de adição e subtração. O objetivo principal é que os alunos compreendam que a adição e a subtração estão presente em nosso cotidiano.

Sendos assim, o trabalho de ir ao mercado com a turma possibilita explorar o sentido do dinheiro (O que eles já compraram no mercado? O que é troco? Etc) e outras questões estão presente no universo dos alunos.

Realizado o mapeamento no mercado com os alunos podemos inserir os números (adição e subtração) logo em seguida demonstrando como as outras áreas estão no mercado, como Português, Língua, História e Geografia.

A estratégia de utilizar o mercado como espaço-tempo para trabalhar com a matemática permite uma diversidade de conhecimentos que extrapolam o ambiente escolar e convida com os princípios da Etnomatemática (Ambrose, 2001) e com produção cotidiana lúdica (Oliveira, 2012).

Questão 2

Ao longo do tempo o humano vem produzindo um repertório cultural de linguagens e códigos para o uso social. Esse repertório vai da gramática ao popular. Com o advento da contemporaneidade podemos perceber que o uso popular da língua e dos textos vão se intensificando à medida que nos relacionamos com as tecnologias e a troca de culturas entre os países.

A produção da linguagem, dos textos e discursos foi (re)inventando a língua padrão, os modos de viver e a escrita (Marques, 1987). Ou seja, a linguagem popular (Marques, 199) vai sistematicamente preenchendo o ambiente escolar como forma de resistência aquilo que foi esta parte.

A escrita e o discurso vão procurando outras formas de se alimentar, seja pela literatura, pela música e contos diversos, exemplo, Africano. À medida que percebemos a produção da linguagem formal ou informal, padrão ou popular, corroboramos com André Luiz (2011) que diz que tanto os textos e discursos são forças vitais para o empoderamento de uma determinada cultura (clássica ou popular).

Essa definição permite que nos colônias escolares podemos perceber a diversidade da linguagem e dos discursos dos alunos, por isso, é necessário que o professor esteja com o currículo e o planejamento relacionados com os objetivos, conteúdos, metodologias e avaliações. Entendendo que o planejamento leve em consideração o modo que a criança está construindo o conhecimento.

Assim, podemos dizer que os gêneros discursivos são sempre confrontados com os alunos para pensar as finalidades da linguagem em nossos colônias.

~~Segundo Maoli, 1999, a linguagem é (uma) invenção em vários campos. Acredito que isso seja verdade.~~

Plano de Aula

O humano como Tecedor de Gêneros Discursivos

-Justificativa: A escola é o espaço-tempo (Alves, 2011) em que aprendemos e educamos e que permite que possamos dialogar com diferentes saberes, conhecimentos e culturas. Aportamos nessa teia de saberes ^{para} ~~para~~ a articulação de novo conhecimento. A fim de oportunizar que todos os alunos participe das discussões, conforme o art 32 do PNE (Brasil, 2010) que ressalta o desenvolvimento da capacidade de aprender e a participação.

Assim, iremos trabalhar com o liame da Teia Tecida no intuito dos alunos perceberem como podemos tecer e destacar alguns gêneros discursivos.

Objetivos

- Proporcionar elementos que constituem um texto descritivo
- Inserir figuras de metáfora
- Relacionar o uso da linguagem formal e informal
- Relacionar a escolha do gênero discursivo à finalidade da linguagem
- O cotidiano como fonte de gêneros discursivos



Recursos

- Data Shuan - Pregator o lincus da Maco tecele
- Portolimo
- Borbante
- Tinto colorido

Procedimentos

1º Tempo

Leitura do livro

Pedi para os alunos recitarem o livro

Destacar partes fundamentais

Personagens

Localização do História

Cada aluno ira trazer uma palavra nova e escrever um texto a partir dos gêneros discursivos apresentados

2º Tempo

Apresentação dos textos escritos pelos alunos

Escrita de um texto coletivo de todos os palavras ~~em~~ criadas pelos alunos.

Avaliação

Participação e envolvimento nas atividades propostas
Acompanhar o desenvolvimento social entre os colegas
Perceber a leitura e a escrita
O desenvolvimento do trabalho coletivo

Questão(3) -

O conteúdo do Universo e a Terra pode se apresentar a partir do 3º ano do ensino fundamental

No 3º ano podemos trabalhar com o início da música de Balão Mágico, primeiramente enfocando a parte "O mundo fica sem mais divertido" pois acreditamos que esse conteúdo no Universo precisa ser mais discutido. Assim, podemos explorar Viagem pelo Universo, os planetas, Via Láctea, menor e maior planeta.

A ideia é que o aluno perceba que o Universo não tem um limite

Já no 4º ano iremos descobrir a Terra e os seus movimentos de Rotação e Translação. Quanto tempo demora para a Terra dar uma volta em Si. Trabalhe a questão do Espaço e observação.

Para fechar o ciclo o 5º ano irá trabalhar com a questão do fuso Horário. Compreender que a Terra é dividida em duas partes.



3 - Ciência e o Universo e Terra